



Universidade dos Açores

Liliana Ferreira Martinho

A Criação e a Continuidade das Empresas Criadas no Âmbito de
Programas de Incentivo ao Empreendedorismo na Região Autónoma dos
Açores

Dissertação para a obtenção do grau de Mestre em Gestão do Turismo
Internacional, sob orientação da Prof.^a Doutora Sandra Dias Faria

Ponta Delgada, Setembro 2015

Agradecimentos

À minha família, pelo apoio incondicional em todos os momentos da minha vida.

Aos meus amigos pelos momentos de descontração e alegria, na partilha de vivências que nos fazem sorrir nos dias mais difíceis.

À Professora Sandra Faria, pela compreensão, disponibilidade e orientação e, mais importante, pelas suas palavras de incentivo.

A todos os que contribuíram para a concretização de mais uma etapa!

The best way to predict the future is to create it.

Peter Drucker

Resumo

Este trabalho de investigação pretende contribuir para uma análise acerca do empreendedorismo e dos programas de incentivo à criação de empresas na Região Autónoma dos Açores, com particular enfoque na medida Empreende Jovem. Por forma a contextualizar a temática do empreendedorismo e todo o processo empreendedor, este estudo procura fundamentar-se nas teorias de base socio-económica e comportamental, tentando mostrar as suas origens, evolução e principais conceitos, ao mesmo tempo que tenta traçar um perfil do empreendedor de sucesso. Este trabalho incide sobre projectos candidatos a este programa no período de 2010-2014, reunindo uma amostra de 102 empresas constituídas com recurso ao incentivo regional ao empreendedorismo acima referido. Optou-se por uma metodologia quantitativa, em que o instrumento de recolha de dados foi o inquérito por questionário, não-presencial, procedendo-se, posteriormente à análise dos resultados. Como conclusões genéricas e com base nos resultados obtidos, podemos referir que o indivíduo empreendedor é na sua generalidade do género masculino, de um escalão etário jovem situado entre os 25 - 34 e com formação académica superior. No final do trabalho são apresentadas algumas limitações relativas ao presente estudo, bem como, um conjunto de recomendações de pesquisa futura.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Programas de incentivo, Inovação, Crescimento económico, Criação de empresas e Região Autónoma dos Açores.

Abstract

This research aims to contribute to an analysis of entrepreneurship and incentive programs for business creation in the Azores, with particular focus on programs focused on Young Entrepreneurship. In order to contextualize the theme of entrepreneurship and the entire entrepreneurial process, this study seeks to be based on the socio-economic and behavioral theories, searching to explain its origins, evolution and main concepts at the same time that tries to define a profile for a successful entrepreneur. This work focuses on projects applied to this program in the period of 2010-2014, bringing together a sample of 102 enterprises that were established using the regional incentive above mentioned. We chose a quantitative methodology based in a non-attendance questionnaire survey as instrument to collect all data, proceeding after this to a results analysis process. As general conclusion and based on our findings, we can say that, generally, the entrepreneur is a male individual, from a young age group situated between 25-34 years old and with a university degree. At the end of work are presented some limitations regarding this study, as well as a set of recommendations for future research.

Key Words: Entrepreneurship, Incentive programs, Innovation, Economic Growth, Business Creation and Azores Autonomic Region.

Índice Geral

Resumo	3
Abstract	4
Índice de Tabelas	7
Índice de Figuras	8
Índice de Gráficos	9
Lista de Abreviaturas	10
Capítulo 1. Introdução	11
1.1. Enquadramento do Tema de Investigação	11
1.2. Objetivos, Questões e Contributos da Investigação	13
1.3. Plano Geral da Investigação	15
Capítulo 2 – Revisão de Literatura	16
2.1. Origem e Evolução do Conceito de Empreendedorismo	17
2.2. A Relação entre Empreendedorismo, Inovação e Crescimento Económico	19
2.3. Os Recursos do Empreendedor	24
2.4. Os Açores no Panorama Europeu de Empreendedorismo	29
Capítulo 3 – Abordagem Metodológica	38
3.1. Caracterização do Programa de Incentivo: Empreende Jovem	38
3.2. Metodologia de Investigação	39
3.3. Universo e Amostra	42

Capítulo 4 – Análise e Discussão dos Resultados	49
4.1. Caracterização dos promotores	49
4.2. Limitações do estudo	59
Capítulo 5 – Conclusões e Investigação Futura	61
5.1. Principais conclusões do estudo	61
5.2. Recomendações para investigação futura	66
5.3. Sugestões de melhoria no processo de candidatura ao EJ	67
Bibliografia	71
Anexos	75
Anexo A – Questionário	

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Média da Taxa TAE por tipo de economia

Tabela 2 – Montantes de Investimento e Número Postos Trabalho, por área de actividade

Tabela 3 – Número total de projectos por ano de implementação e investimento (médio/projecto e global)

Índice de Figuras

Figura 1: Estrutura etária das empresas de micro e pequena dimensão (até 50 trabalhadores)

Figura 2: Taxa de start-up (empresas 0-2 anos)

Figura 3: Características de um empreendedor de sucesso

Figura 4 – Modelo GEM

Figura 5 – O processo empreendedor e as definições operacionais do GEM

Figura 6 – Taxa de Actividade Empreendedora Early-Stage (TAE)

Figura 7 – Taxa de Empreendedorismo Nascente e de Novos Negócios

Figura 8 – Distribuição da TAE por sectores

Figura 9: Actividade Empreendedora induzida pela oportunidade e pela não-oportunidade

Figura 10 – Número total de Candidaturas ao EJ no período de 2010 a 2014

Figura 11 – Número total de Candidaturas, por área de actividade

Figura 12 – Número total de projectos, discriminado por CAE

Figura 13 – Número total de projectos da Amostra, discriminado por CAE

Figura 14 - A Taxa TEA, por género, em cada país participante no GEM 2012. Para fins comparativos, são ainda apresentados os resultados para a RAA, no ano de 2010.

Figura 15 – Taxa TAE por faixa etária

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Caracterização dos romotores, por género

Gráfico 2: Caracterização dos promotores, por grupo etário

Gráfico 3: Caracterização dos promotores, por nível de habilitações literárias

Gráfico 4: Caracterização dos promotores: motivações pessoais e de negócio (Questão 17)

Gráfico 5: Caracterização dos promotores: motivações pessoais e de negócio (Questão 18)

Lista de Abreviaturas

CAE	Código das Actividades Económicas
CEE	Condições Estruturais do Empreendedorismo
DRAIC	Direcção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade
EJ	Empreende Jovem
GEM	Global Entrepreneurship Monitor
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
RAA	Região Autónoma dos Açores
TAE	Taxa de Actividade Empreendedora

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO

I never perfected an invention that I did not think about in terms of the service it might give others... I find out what the world needs, then I proceed to invent.

Thomas Edison (inventor and scientist)

1.1 – Enquadramento do Tema de Investigação

Este trabalho de investigação aborda a temática do empreendedorismo, com especial enfoque na análise da sua relação com a criação de novas empresas promovida por jovens, no âmbito de programas de incentivo existentes, na Região Autónoma dos Açores (RAA).

Esta tese pretende estudar o fenómeno do empreendedorismo, o perfil do empreendedor, as características dos promotores de projectos de negócio e os incentivos existentes neste âmbito, com particular enfoque no sistema de incentivos empreende jovem, existente na RAA. Tem como objetivo examinar as relações existentes entre o empreendedorismo e o papel das políticas públicas direccionadas para o fomento do empreendedorismo na criação de empresas e negócios, no âmbito do programa de incentivos ao empreendedorismo. Pretende ainda analisar a continuidade destas empresas no mercado.

Este estudo incide sobre projetos abrangidos pelo Empreende Jovem (EJ), no período de 2010-2014, na RAA. O domínio de análise identificado como relevante para a compreensão deste estudo centrou-se na caracterização dos projectos de negócio e dos promotores destes mesmos projectos. Esta caracterização iniciou-se com recurso a informação recolhida junto da Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade (DRAIC).

Foram analisadas características diversas, respeitantes tanto aos promotores do negócio, como das empresas, nomeadamente, características sociodemográficas dos promotores (idade, género, habilitações), e características da actividade empresarial, como sejam estratégias de mercado, sector de actividade e internacionalização.

Foram ainda sujeitas à avaliação dos participantes deste estudo, algumas sugestões de melhoria em termos de processo de candidatura ao incentivo analisado.

Este trabalho pretende contribuir para uma melhor compreensão acerca de eficácia empresarial, através da análise de todo o processo inerente aos incentivos concedidos, tentando avaliar o seu impacto, nomeadamente, na perspetiva da criação de emprego sustentado e da utilização mais eficiente dos recursos públicos.

O comportamento empreendedor tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento económico das sociedades. Actualmente, não só os especialistas como a sociedade em geral reconhecem a crucial importância do papel dos empreendedores nas economias das regiões e dos países. O crescimento económico das sociedades apresenta-se como um dos maiores desafios com que as entidades governamentais se deparam em todo o mundo. Esta problemática ocupa um lugar de destaque nas suas agendas, bem como na dos empresários e em vários segmentos sociais.

Contudo, os estudos sobre empreendedorismo são relativamente recentes e em quantidade diminuta, especialmente quando comparados com outros temas no sector económico. Isto faz com que existam poucos argumentos e orientações no que diz respeito à forma e níveis de intervenção por parte do Estado e de outras entidades, na promoção do empreendedorismo. Assim, os diferentes países e regiões do mundo têm adoptado diferentes estratégias, sem ser possível existir, até ao momento, uma concertação de políticas globais de estímulo e incentivo ao empreendedorismo, assim entendido como um fenómeno complexo e multifacetado.

Apesar disto, é de comum entendimento que as empresas desempenham uma missão essencial no desenvolvimento das sociedades, não só contribuindo em termos económicos como também ao nível do papel social, em termos de criação de oportunidades de emprego e formação. Nessa medida, a criação de novas empresas revela-se portanto, uma estratégia importante na actividade socioeconómica. Isto não quer dizer que seja o bastante, na medida em que, a sobrevivência de novas empresas nem sempre é um processo simples, verificando muitas vezes que estas se extinguem

durante o seu primeiro ano de vida. Aqui, importa acima de tudo garantir um saldo positivo, entre as empresas que são criadas e aquelas que encerram.

Ora, se por um lado, importa estudar o contributo do empreendedorismo no crescimento económico, por outro lado, interessa também analisar as características dos empreendedores e os seus recursos. Mais, é essencial compreender que características estão presentes em casos de sucesso de empresas recém-criadas, nomeadamente, nos casos em que as mesmas são apoiadas por incentivos por parte do Estado ou por qualquer entidade privada.

1.2 – Objetivos, Questões e Contributos da Investigação

Esta dissertação pretende estudar o fenómeno do empreendedorismo, o perfil do empreendedor, os incentivos existentes nesta área e os constrangimentos resultantes do meio envolvente e da sociedade.

Tem ainda por objetivo analisar a relação entre o empreendedorismo e o papel dos programas públicos direcionados para o fomento do empreendedorismo na criação de empresas, no âmbito da Medida de Incentivo – EJ. Nessa medida este trabalho pretende responder às seguintes questões de investigação:

(A) Qual o impacto das medidas de apoio ao empreendedorismo na criação de empresas na RAA?

(B) Quais as características dos empreendedores, promotores de projectos no âmbito destas medidas de apoio?

(C) Qual a atitude empreendedora dos promotores face aos projectos apresentados?

Em termos de Contributos da Investigação, podemos referir que o presente estudo pretende preencher uma lacuna ao nível da investigação nesta temática na região, na medida em que, actualmente, não existe registo de acompanhamento das empresas criadas no âmbito dos incentivos ao empreendedorismo na RAA, nomeadamente, no que se refere à medida estudada – o EJ.

Não existe qualquer estudo ou trabalho de análise e acompanhamento acerca da implementação destas medidas de incentivo, pelo menos, que seja do domínio público. Do que foi possível apurar, a informação relativa a estes programas de fomento do empreendedorismo na RAA, baseia-se no número de empresas criadas e montantes globais atribuídos, seja por sector de actividade económica, seja por projecto apresentado e alvo de apoio.

As entidades oficiais gestoras destes programas, não fornecem nenhum outro tipo de informação, pelo que desconhece-se se de facto existe esta ou outras análises, nomeadamente, se as empresas criadas neste âmbito, mantiveram ou mantêm actividade desde que receberam o apoio em questão e, caso se mantenham, se sofreram algum tipo de alteração desde essa altura.

O apoio ao desenvolvimento de uma atividade por conta própria constitui um dos instrumentos mais relevantes da política de emprego e de dinamização da economia, assim como, poderão ser muito úteis, quando dirigidas à (re) integração socioprofissional dos indivíduos que se encontram no desemprego ou de jovens à procura da primeira experiência profissional, a par com os apoios públicos que têm como objetivo estimular a criação de postos de trabalho.

A médio prazo este estudo poderá assumir alguma relevância nomeadamente, permitindo otimizar e introduzir melhorias no processo de candidatura ao referido incentivo, promovendo uma maior eficiência de recursos e potenciando os montantes concedidos. Poderá também constituir-se como o ponto de partida para uma análise mais aprofundada que permitirá não só consolidar informação para as entidades que gerem este tipo de incentivos ao empreendedorismo, como também futuramente, poderá servir de base a reformulações das políticas e instrumentos de apoio a projectos de empreendedorismo, dentro ou fora da RAA.

A importância deste trabalho de investigação é considerável na medida em que os programas de apoio continuam a ser promovidos pelo Governo Regional e, sendo uma das suas apostas fortes para o crescimento e desenvolvimento da economia regional e, no entanto, parece não existir qualquer estudo que comprove a eficácia destas medidas.

Para além disso, seria importante, perceber alguns aspectos acerca do funcionamento do processo, por forma, a poderem ser introduzidas alterações no sentido de melhorar e otimizar o resultado final. É fundamental, potenciar o investimento que tem sido realizado nestas medidas, particularmente na determinação e selecção dos projectos em áreas estratégicas para a região.

1.3. Plano Geral da Investigação

A metodologia desenhada para o desenvolvimento do presente trabalho de investigação foi seleccionada em função das questões de investigação formuladas inicialmente. O plano geral da investigação estruturou-se com base numa metodologia quantitativa, através da aplicação de um inquérito por questionário, respondido de forma indirecta, por uma amostra de promotores de empresas criadas no âmbito do incentivo EJ.

Em termos de estrutura da investigação este trabalho é composto por cinco capítulos, sumariamente resumidos nos parágrafos seguintes. No primeiro capítulo, temos a Introdução, onde é feita uma breve descrição do tema em estudo, bem como dos propósitos que se pretendem alcançar com a realização do mesmo.

Ao longo do segundo capítulo, na Revisão de Literatura, são explanados alguns estudos e teorias na área do empreendedorismo, inovação, crescimento económico e criação de novos negócios, permitindo fazer um enquadramento teórico ao trabalho desenvolvido. O terceiro capítulo refere-se à Abordagem Metodológica, onde são explicitados os métodos e formas de trabalho que guiaram o trabalho de pesquisa, por forma a orientar o estudo e servir de base para a análise dos dados e respectivas conclusões. O quarto capítulo, dedicado à Análise e Discussão de Resultados - reúne os dados obtidos e o seu tratamento e análise, através dos quais se procuraram compreender os principais resultados do trabalho de investigação conduzido. Por fim, o quinto capítulo onde nos concentramos nas Conclusões e Investigação Futura, onde são tecidas algumas considerações acerca dos resultados e também são referidas recomendações que poderão ser tidas em conta na realização de futuros trabalhos de investigação acerca desta temática.